

019

MEDIDA DO COLO UTERINO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE PARTO PREMATURO POR ULTRA-SONOGRAFIA. Stein,N.*, Palma Dias, R., Fonseca, MM., Prato, A.**, Meneguzzi, S., Mattei, J., Carvalho,C., Vidart, J., Mattei, A., Marcelo, Machado, P., Camoratto, J., Magalhães, JA.(Faculdade de Medicina – UFRGS)

A maior causa de morte em berçários é parto prematuro. Em vista disto, muitos trabalhos têm sido feitos com o objetivo de reconhecer as gestantes sob risco para darem à luz prematuramente. Nicolaides et al, demonstrou em um estudo com mais de 4000 pacientes que a medida do colo uterino por ultra-som transvaginal com 23 semanas de gestação prediz a ocorrência de partos extremamente prematuros (antes de 33 semanas). O objetivo deste estudo é detectar as gestantes sob alto risco e determinar qual é o melhor método para prolongar a gestação. As pacientes classificadas como alto risco para parto prematuro são aconselhadas a respeito e é oferecida a elas a possibilidade de participar de um estudo no qual são randomizadas para a realização ou não de cerclagem do colo uterino. Todas as pacientes, independente da sua opção, permanecem em acompanhamento ambulatorial diferenciado e recebem corticóides para acelerar a maturidade pulmonar fetal com 26 e 28 semanas. Até o presente momento já se fizeram 815 exames (a mediana do comprimento do colo é de 36,8mm e a média é de 36,2mm), sendo que 13 foram alterados. 7 pacientes foram para cerclagem e 6 seguiram apenas repouso. Na nossa amostra, as pacientes que se submeteram a cerclagem tiveram o parto em idade gestacional significativamente maior do que as que foram acompanhadas com manejo expectante. Aguardamos o aumento do número de casos para que estas conclusões possam ser generalizadas. Este trabalho multicêntrico está sendo realizado em 15 hospitais em todo o mundo e é coordenado pela Fetal Medicine Foundation, Londres. *FAPERGS **CNPq/PIBIC